

Demonstrações Financeiras

Delga Indústria e Comércio S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À
Administração da
Delga Indústria e Comércio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Delga Indústria e Comércio S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



São Paulo, 29 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Guilherme Bento Radominski
Guilherme Bento Radominski
Contador PR-072661/O

Delga Indústria e Comércio S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.359	2.782
Contas a receber de clientes	6	35.509	36.268
Estoques	7	147.250	132.330
Impostos a recuperar	8	32.340	35.990
Outros créditos		7.643	5.071
Total do ativo circulante		226.101	212.441
Empréstimos a partes relacionadas	9	6.969	6.371
Impostos a recuperar		64.374	78.361
Depósitos judiciais		1.696	1.271
Outros créditos		123	123
Total do realizável a longo prazo		73.162	86.126
Direito de uso	10	27.572	29.891
Imobilizado	11	180.862	183.253
Intangível		687	449
Total do ativo não circulante		282.283	299.719
Total do ativo		508.384	512.160

Delga Indústria e Comércio S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Passivo			
Fornecedores	14	72.090	75.595
Empréstimos e financiamentos	12	78.304	19.818
Debêntures	13	15.911	15.562
Obrigações trabalhistas e sociais	15	32.754	22.494
Obrigações fiscais e tributárias	16	7.561	13.133
Imposto de renda e contribuição social	25b	-	12.536
Parcelamentos de impostos	17	34.689	31.269
Adiantamento de clientes	18	8.835	11.161
Empréstimos a partes relacionadas	9	1.303	1.424
Arrendamentos a pagar	10	5.897	4.757
Outras contas a pagar		2.573	2.247
Total do passivo circulante		259.917	209.996
Empréstimos e financiamentos	12	6.666	17.742
Debêntures	13	58.787	74.044
Parcelamentos de impostos	17	37.645	79.526
Adiantamento de clientes	18	2.500	9.341
Arrendamentos a pagar	10	24.531	26.792
Outras contas a pagar		3.460	3.864
Provisão para perda em processos judiciais	19	1.468	1.468
Total do passivo não circulante		135.057	212.777
Patrimônio líquido			
Capital social	20	47.299	47.299
Reserva legal		4.086	2.886
Reserva de lucros		62.025	39.202
Total do patrimônio líquido		113.410	89.387
Total do passivo e patrimônio líquido		508.384	512.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Receita líquida	21	985.950	741.216
Custos dos produtos vendidos	22	(870.981)	(640.774)
Lucro bruto		114.969	100.442
Despesas administrativas e gerais	22	(35.390)	(26.605)
Outras receitas operacionais	23	5.968	2.134
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		85.547	75.971
Receitas financeiras	24	7.564	17.680
Despesas financeiras	24	(58.107)	(42.499)
Resultado financeiro líquido		(50.543)	(24.819)
Resultado antes dos impostos		35.004	51.152
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	(10.981)	(12.714)
Lucro líquido do exercício		24.023	38.438
Resultado por ação		0,00051	0,00081
Resultado por ação - básico			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	24.023	38.438
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>24.023</u>	<u>38.438</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	47.299	964	2.686	50.949
Lucro líquido do exercício	-	-	38.438	38.438
Reserva legal	-	1.922	(1.922)	-
Saldos em 31º de dezembro de 2021	47.299	2.886	39.202	89.387
Lucro líquido do exercício	-	-	24.023	24.023
Reserva legal	-	1.201	(1.201)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	47.299	4.087	62.024	113.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		24.023	38.438
Ajustes para:			
Depreciação e amortização		13.215	13.066
Depreciação de direitos de uso	10a	6.185	3.140
Encargos sobre empréstimos a partes relacionadas	9	(598)	(546)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	12	5.386	3.125
Encargos sobre debêntures	13	11.157	5.012
Encargos sobre arrendamentos	10	3.510	2.604
Custo residual na baixa de ativo imobilizado	11a	584	499
Encargos de duplicatas descontadas		18.481	8.132
Contratos de arrendamentos		5	37
Créditos extemporâneos		6.295	13.209
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(17.722)	(31.271)
Estoques		(14.920)	(47.397)
Impostos a recuperar		11.255	(14.385)
Outros créditos		(2.572)	(4.269)
Depósitos judiciais		(425)	1.122
Fornecedores		(3.505)	18.130
Obrigações trabalhistas e sociais		10.260	(5.841)
Obrigações fiscais e tributárias e parcelamentos de impostos		(27.741)	35.020
Adiantamento de clientes		(9.167)	1.910
Outras contas a pagar		(78)	(897)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		33.628	38.838
Imposto de renda e contribuição social pagos		(23.430)	(10.044)
Juros pagos sobre arrendamentos		(3.510)	(2.604)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures		(21.800)	(21.169)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(15.112)	5.021
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de intangível		(491)	-
Aquisição de imobilizado	11a	(11.155)	(15.407)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(11.646)	(15.407)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Empréstimos a partes relacionadas		(121)	(380)
Pagamento de principal sobre arrendamento	10	(4.992)	(2.144)
Pagamento de principal sobre empréstimos e financiamentos	12	(97.125)	(42.938)
Debêntures pagas	13	(15.030)	(3.757)
Captação de empréstimos e financiamentos	12	144.603	43.932
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		27.335	(5.287)
Aumento (diminuição) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa		577	(15.673)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5	2.782	18.455
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5	3.359	2.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Delga Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de agosto de 1968, que tem como atividades principais a estamparia de metais em geral, fabricação de peças e acessórios para automóveis, caminhões, tratores e linha branca.

Sua sede está localizada à rua Álvares Cabral, nº 1.559, no Município de Diadema, estado de São Paulo, com filiais nos municípios de São Paulo e Ferraz de Vasconcelos, ambos no Estado de São Paulo e também em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia é controlada pela holding Delga Participações S.A., sociedade anônima de capital fechado que detém 99,99% de participação na Companhia.

Planos da Administração

Em 2022, a companhia obteve receita bruta recorde de R\$ 1.274,4M, porém, os resultados foram impactados negativamente por paradas não programadas de produção de clientes e, conseqüente, perda de eficiência produtiva. Em relação a 2021, a receita bruta cresceu 32,6%, e o EBITDA 11,5%, atingindo R\$ 98,8M, equivalente a 10,0% da receita líquida, contra R\$ 89,0M ou 12,0% da receita líquida em 2021.

Este cenário tornou, mais uma vez, bastante desafiadora a gestão do caixa. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou em suas demonstrações financeiras capital circulante líquido negativo de R\$ 33,8M, contra R\$ 2,4M positivo em 31 de dezembro de 2021. Com isso, o índice de liquidez corrente atingiu 0,87, contra 1,01 no exercício anterior. O índice de liquidez geral atingiu 0,76 contra 0,71 no ano anterior.

No exercício de 2022, foi obtido lucro líquido de R\$ 24,0M, enquanto o PL atingiu R\$ 113,4M.

A Companhia iniciou 2023 bastante cautelosa em relação a projeção de volume de negócios para o exercício, basicamente mantendo o nível de receita bruta do ano anterior.

Alguns fatores preocupam bastante a Administração da Companhia, sendo os principais a necessidade de regularização do abastecimento de componentes para o setor Automotivo, desaceleração da economia nacional e manutenção de altos índices de inflação e taxas de juros, inibindo renda e consumo no País.

Para responder a mais um cenário negativo severo, a Administração demonstrou ter a capacidade de tomar ações efetivas para redução de custos e despesas, a fim de otimizar o fluxo de caixa e preservar a liquidez da companhia.

Baseada nesses fatores, a Administração está segura quanto a Companhia possuir recursos adequados e linhas de crédito disponíveis suficientes para a continuidade de suas operações.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 29 de abril de 2023. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i) *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa nº 3(k) - Prazo de arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber de clientes: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa nº 7 - Estoques - Reconhecimento e mensuração de provisão para obsolescências dos estoques;
- Nota explicativa nº 8 - Impostos a recuperar - Transações elegíveis para a tomada de crédito na mensuração dos créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo;
- Nota explicativa nº 11 - Ativo imobilizado - Definição de vida útil e valor residual dos bens do ativo imobilizado e teste de redução do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado pelo método de valor justo menos custo de venda com base em dados não observáveis significativos; e
- Nota explicativa nº 19 - Provisão para perdas em processos judiciais - reconhecimento e mensuração de provisões para perdas em processos judiciais - Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saída de recursos.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

iii) *Mensuração do valor justo*

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); e
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 2.

- Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 27.

iv) *Transações que não envolveram caixa*

As transações da Companhia que não envolveram movimentações de caixa são:

- Reconhecimento de direito de uso no montante de R\$ 3.866.

3. Principais políticas contábeis

a) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.

Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

por meio da venda de ativos;

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio--Continuação

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento--Continuação*

Passivos financeiros--Continuação

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição desses estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas	20 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias em imóveis terceiros	25 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do balanço e ajustados caso seja apropriado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ativos intangíveis

Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Amortização

Amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software: 1- 5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do balanço e ajustados caso seja apropriado.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

A política da Companhia para a constituição da provisão de crédito de liquidação duvidosa leva em conta a análise qualitativa dos títulos vencidos, considerando:

- 100% do mercado privado com títulos vencidos acima de 360 dias;
- títulos vencidos acima de 360 dias para o mercado público desde que não haja nenhuma negociação em curso.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. São mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Companhia avalia os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Mensuração das perdas de crédito esperadas--Continuação

Evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do cliente;
- probabilidade que o devedor estará em falência ou passará por outro tipo de reorganização;
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por conta das dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda ao valor recuperável.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Baixa--Continuação

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

i) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, representados substancialmente pelos estoques e imobilizado, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos não financeiros*--Continuação

As perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não identificou indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

h) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

i) Benefício a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia usa a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

A Companhia arrenda galpões. Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, para refletir os valores de mercado. Os arrendamentos de galpões foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações.

i) *Como arrendatária*

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para a Companhia no final do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que a Companhia exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente, que é determinada nas mesmas bases do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Arrendamentos--Continuação

i) *Como arrendatária--Continuação*

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo arrendado.

A taxa incremental nominal aplicada em 31 de dezembro de 2022 foi de 11,65% ao ano.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia arrenda equipamentos de TI com prazos de contrato de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

l) Receita operacional

Venda de produtos

A receita operacional de venda de produtos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente, ou seja, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo.

O controle do ativo refere-se à capacidade de determinar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes do ativo. O controle inclui a capacidade de evitar que outras entidades direcionem o uso do ativo e obtenham benefícios desse ativo.

m) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos, variações monetárias e cambiais ativas; e
- Despesas com juros e encargos sobre empréstimos e impostos parcelados, variações monetárias e cambiais passivas e taxas bancárias.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Receitas e despesas financeiras--Continuação

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

i) *Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

ii) *Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da companhia, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Contratos de seguro (IFRS 17 - CPC 50)
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não circulante (Alterações ao IAS 1 - CPC 26).
- Definição de estimativas contábeis (Alterações ao IAS 8 - CPC 23)
- Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao IAS 1 - CPC 26)
- Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (Alterações ao IAS 12)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	25	23
Bancos conta movimento	766	2.747
Aplicações financeiras	2.568	12
	<u>3.359</u>	<u>2.782</u>

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A análise de exposição da Companhia a riscos de crédito está demonstrada na nota explicativa nº 27.

As aplicações financeiras estão compostas por aplicações automáticas com rentabilidade entre 10% e 60% do CDI.

6. Contas a receber de clientes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cientes nacionais	35.794	38.416
Cientes estrangeiros (Nota nº 27)	2.817	1.261
	38.611	39.677
(-) Antecipação de recebíveis (i)	(3.028)	(3.409)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	(74)	-
	35.509	36.268

- (i) O saldo refere-se à operação bancária de antecipação de recebíveis baseada na transferência de domicílio bancário simples sem garantia ou caução de contas a receber e sem coobrigação e com depósito de documentos pela Companhia.
- (ii) A companhia adota como prática provisão para perda esperada os títulos de clientes que permanecem inadimplentes por mais de 360 dias, exceto se:
- Exista uma cobrança judicial em curso;
 - Exista o fornecimento de material contínuo para o cliente (cliente ativo), podendo ser compensado com a cobrança em conjunto de outras duplicatas;
 - Comprova-se que as cobranças realizadas estão em resultando em uma negociação de recuperação em curso;
 - Em caso de faturamento de Ferramental, que haja a comprovação de que o vencimento ajustado esta adimplente com as cláusulas do contrato;
 - Em casos de Notas de Débito, que haja a comprovação de que falta o respectivo reconhecimento do débito internamente ou que a negociação para ressarcimento do débito ainda esteja em curso.

Considerando o contexto do mercado e o conjunto de clientes da empresa, que se limita às grandes montadoras e fornecedores do país, há isenção de análise econômica para definição de limite de crédito de clientes. Sendo que este, deve ser estabelecido no sistema com base na estimativa de faturamento resultante da soma dos contratos de fornecimento em vigor.

Para o processo de implantação de novos clientes, é necessário avaliar a situação financeira em que o mesmo se encontra, verificar suas informações em órgãos de proteção ao crédito, como o Serasa, e conduzir uma avaliação de crédito em conjunto com a equipe comercial, com o aval da diretoria financeira.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A provisão para perda esperada tem a seguinte movimentação nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	-	-
Adição	(74)	-
Baixa	-	-
Saldo final	(74)	-

A Companhia vende produtos e componentes para empresas de grande porte e substancialmente no setor automotivo, com a seguinte participação percentual e concentração por cliente abaixo demonstrada:

Cliente	% de concentração
Volkswagen ("VW")	21%
Scania	12%
General Motors	10%
Dongwon Brasil	9%
Meritor do Brasil	8%
Outros	40%
Total	100%

A abertura das contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros pode ser assim demonstrada:

	2022	2021
A vencer:		
A Vencer até 30 dias	25.894	32.701
A Vencer a mais de 30 dias	8.636	3.576
Total a vencer	34.530	36.277
Vencidos:		
de 1 a 30 dias	2.388	1.654
de 31 a 90 dias	828	418
de 91 a 180 dias	474	771
há mais de 180 dias	391	557
Total vencidos	4.081	3.400
Total	38.611	39.677

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7. Estoques

	2022	2021
Produtos acabados	25.676	22.041
Produtos semi acabados	63.636	56.303
Matérias-primas	33.245	34.920
Materiais de consumo auxiliares e outros	4.301	2.934
Ferramentais em construção	15.223	11.732
Sucata	268	295
Produtos em elaboração	851	1.050
Adiantamento a fornecedores	3.687	3.055
Importações em andamento	363	-
	147.250	132.330

Não há estoques da Companhia dados em garantia de dívidas, tampouco registro de provisões para perda em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

8. Impostos a recuperar

	2022	2021
IPI a recuperar	18.784	13.122
ICMS a recuperar	1.799	169
IRPJ a compensar	87	-
Crédito ação PIS e COFINS - ICMS na base de cálculo (i)	64.593	98.235
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	1.700	1.375
PIS a recuperar sobre aquisição de imobilizado	421	329
COFINS a recuperar sobre aquisição de imobilizado	1.534	1.111
Crédito ação FGTS (ii)	6.295	-
Outros	1.501	10
	96.714	114.351
Circulante	32.340	35.990
Não circulante	64.374	78.361

- (i) Em 29 de novembro de 2018 ocorreu o trânsito em julgado no qual a Companhia obteve êxito em ação contra a Fazenda Federal, relacionada a discussão acerca da não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Foi confirmado o direito da Companhia de compensar os valores indevidamente recolhidos à título destes tributos no período de 2002 a 2016. No reconhecimento inicial, a Companhia considerou como sua melhor estimativa de valor a apuração dos créditos pelo ICMS líquido a pagar. Como consequência, reconheceu o valor de R\$ 58.865 em 2018. Considerando a evolução do tema e baseado na avaliação atual da Companhia, que leva em consideração novos fatos ocorridos em 2020 (prazo expirado para a União impetrar recursos após o trânsito em julgado - prazo para ação rescisória), a Companhia reconheceu em 2020 os créditos daquela ação, porém correspondente a diferença do critério de apuração pela metodologia do ICMS destacado na nota fiscal, até então considerado ativo contingente pela Companhia, no montante total de R\$ 86.131 na rubrica "Impostos a recuperar", sendo R\$ 24.114 (28%) no circulante e R\$ 62.017 (72%) no não circulante, de acordo com estimativas de utilização, com contrapartida no resultado, sendo o principal de R\$ 58.134 em "Outras receitas operacionais" e R\$ 27.997, referente a atualização do crédito (Taxa Selic), em "Receitas financeiras". Adicionalmente, a Companhia registrou em 2021 o montante de R\$ 13.209, referente a atualização do crédito (Taxa Selic) sobre filiais e períodos específicos entre 2002 a 2006.
- (ii) Em 27 de fevereiro de 2015 ocorreu o trânsito em julgado no qual a Companhia obteve êxito em ação contra União Federal, Instituto da Seguridade Social (INSS) e Caixa Econômica Federal, relacionada a discussão sobre a inexistência de relação juridicobutária que a obrigasse ao recolhimento das contribuições ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) previstas nos artigos 1º e 2º, da Lei Complementar 110/2001. No ano de 2022 a Companhia realizou a contabilização do crédito atualizado no montante de R\$ 6.295, sendo 100% do valor no ativo não circulante de acordo com estimativas de utilização, com contrapartida no resultado, sendo o principal de R\$ 3.700 em "Outras receitas operacionais" e R\$ 2.595 referente a atualização do crédito (Taxa Selic) em "Receitas financeiras". Ressaltando que o devido crédito se encontra em fase de habilitação.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações mantidas com sua controladora, coligadas, acionistas e demais profissionais-chave da Administração, e estão de acordo com transações semelhantes as praticadas pelo mercado.

As principais operações efetuadas durante o exercício são demonstradas no quadro a seguir:

a) Ativo não circulante

	2022	2021
<i>Empréstimos concedidos:</i>		
Tamet Estamparia Pesada Ltda. (i)	3.059	2.803
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda. (ii)	3.910	3.568
	6.969	6.371

(i) Refere-se a empréstimos de mútuo com empresa ligada para cobertura de caixa sem prazo de vencimento definido e com taxa de juros de 0,94% a.m.

(ii) Refere-se a empréstimos de mútuo com empresa ligada para cobertura de caixa sem prazo de vencimento definido e com taxa de juros de 0,99% a.m.

Movimentação de empréstimos a partes relacionadas

Empresa	31/12/2021	Recebimento principal	Provisão de juros	Recebimento de juros	31/12/2022
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	2.803	-	256	-	3.059
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	3.568	-	342	-	3.910
	6.371	-	598	-	6.969

Empresa	31/12/2020	Recebimento principal	Provisão de juros	Recebimento de juros	31/12/2021
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	2.570	-	233	-	2.803
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	3.255	-	313	-	3.568
	5.825	-	546	-	6.371

b) Passivo circulante

	2022	2021
<i>Empréstimos a pagar:</i>		
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	1.303	1.424
	1.303	1.424

Refere-se a quitação do PERT da Delga através de prejuízos fiscais da Tamet (mesmo Grupo Econômico), sem adição de juros ou correção monetária.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

c) Resultado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<i>Custos e despesas:</i>		
Delga Participações S.A. (i)	(7.824)	(5.755)
Fobrasa Com. de Máquinas Ltda. (ii)	-	(396)
	(7.824)	(6.151)

(i) Refere-se a custo com aluguel de instalações junto a controladora pelas filiais de Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Anchieta e Jarinu com prazo determinado e atualização com base no ICV/Diese e IGPM, respectivamente.

(ii) Refere-se a custo com aluguel de instalações junto a controladora prazo indeterminado e atualização com base no INPC/IBGE.

Controladora

A controladora da Companhia é a Delga Participações S.A., que detêm 99,99% das ações que representam o seu capital social, a qual é controlada pelos acionistas Maria Ione Victollo Delgado, Carla Milena Delgado, Vanessa Augusta Delgado de Azevedo Pimentel e Antonio Augusto Delgado Junior.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2022 a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração, totalizou R\$ 4.656 (R\$ 4.647 em 2021) registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

10. Direito de uso e arrendamentos a pagar

a) Movimentação direito de uso

	<u>Terrenos e edifícios</u>
Em 1º de janeiro de 2022	29.891
Adições	3.866
Despesas de amortização do exercício	(6.185)
Em 31 de dezembro de 2022	27.572

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

10. Direito de uso e arrendamentos a pagar—Continuação

a) Movimentação direito de uso--Continuação

	Terrenos e edifícios
Em 1º de janeiro de 2021	12.405
Adições	20.626
Despesas de amortização do exercício	(3.140)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>29.891</u>

b) Movimentação dos arrendamentos a pagar

31/12/2021	Adição	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Provisão de juros	31/12/2022
31.549	3.871	(4.992)	(3.510)	3.510	30.428
31.549	3.871	(4.992)	(3.510)	3.510	30.428
				2022	2021
Arrendamentos a pagar				30.428	31.549
Circulante				5.897	4.757
Não circulante				24.531	26.792
31/12/2020	Adição	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Provisão de juros	31/12/2021
13.030	20.663	(2.144)	(2.604)	2.604	31.549
13.030	20.663	(2.144)	(2.604)	2.604	31.549
				2021	2020
Arrendamentos a pagar				31.549	13.030
Circulante				4.757	1.239
Não circulante				26.792	11.791

As adições dos contratos de arrendamentos são transações que não afetam caixa.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

As movimentações do imobilizado em 2022 e 2021 estão demonstradas nos quadros a seguir:

a) Custo

	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2022
Terrenos	294	-	-	-	294
Edifícios	10.243	-	-	-	10.243
Gastos pré-operacionais	1.041	-	(499)	-	542
Instalações	22.010	170	-	-	22.180
Máquinas e equipamentos	200.922	4.728	(2)	2.832	208.480
Móveis e utensílios	988	8	-	-	996
Veículos	1.550	-	(83)	-	1.467
Equipamentos CPD	1.817	4	-	-	1.821
Aparelhos e acessórios	5.033	6	-	-	5.039
Benfeitorias em imóveis	54.038	-	-	-	54.038
Veículos industriais	95	-	-	-	95
Instalações administrativas	384	269	-	-	653
Embalagens Industriais	7.241	263	-	5	7.509
Bens de pequeno valor	1	-	-	-	1
Ferramentas	292	-	-	-	292
Imobilizações em andamento	19.934	5.707	-	(2.837)	22.804
Total do custo	325.883	11.155	(584)	-	336.454

a) Custo--Continuação

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2021
Terrenos	294	-	-	-	294
Edifícios	10.243	-	-	-	10.243
Gastos pré-operacionais	1.540	-	(499)	-	1.041
Instalações	22.010	-	-	-	22.010
Máquinas e equipamentos	195.675	5.247	-	-	200.922
Móveis e utensílios	970	18	-	-	988
Veículos	1.550	-	-	-	1.550
Equipamentos CPD	1.764	53	-	-	1.817
Aparelhos e acessórios	5.031	2	-	-	5.033
Benfeitorias em imóveis	54.038	-	-	-	54.038
Veículos industriais	95	-	-	-	95
Instalações administrativas	384	-	-	-	384
Embalagens Industriais	7.241	-	-	-	7.241
Bens de pequeno valor	1	-	-	-	1
Ferramentas	292	-	-	-	292
Imobilizações em andamento	9.847	10.087	-	-	19.934
Total do custo	310.975	15.407	(499)	-	325.883

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado--Continuação

b) Depreciação acumulada

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Edifícios	4	(15.188)	(2.563)	-	(17.751)
Instalações	10	(14.965)	(1.407)	-	(16.372)
Máquinas e equipamentos	5	(98.950)	(8.014)	2	(106.962)
Móveis e utensílios	10	(778)	(48)	-	(826)
Veículos	20	(1.245)	(6)	82	(1.169)
Equipamentos CPD	20	(1.688)	(49)	-	(1.737)
Aparelhos e acessórios	10	(4.711)	(120)	-	(4.831)
Veículos industriais	20	(94)	-	-	(94)
Embalagens industriais	10	(4.448)	(799)	-	(5.247)
Bens de pequeno valor	100	(1)	-	-	(1)
Instalações administrativas	20	(296)	(37)	-	(333)
Ferramentas	10	(266)	(3)	-	(269)
Total da depreciação acumulada		(142.630)	(13.046)	84	(155.592)
Imobilizado líquido		183.253	(1.891)	(500)	180.862

b) Depreciação acumulada--Continuação

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Edifícios	4	(12.624)	(2.564)	-	(15.188)
Instalações	10	(13.552)	(1.413)	-	(14.965)
Máquinas e equipamentos	5	(91.131)	(7.819)	-	(98.950)
Móveis e utensílios	10	(724)	(54)	-	(778)
Veículos	20	(1.236)	(9)	-	(1.245)
Equipamentos CPD	20	(1.640)	(48)	-	(1.688)
Aparelhos e acessórios	10	(4.480)	(231)	-	(4.711)
Veículos industriais	20	(94)	-	-	(94)
Embalagens industriais	10	(3.657)	(791)	-	(4.448)
Bens de pequeno valor	100	(1)	-	-	(1)
Instalações administrativas	20	(264)	(32)	-	(296)
Ferramentas	10	(262)	(4)	-	(266)
Total da depreciação acumulada		(129.665)	(12.965)	-	(142.630)
Imobilizado líquido		181.310	2.442	(499)	183.253

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado--Continuação

A Companhia efetuou avaliação da vida útil-econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação e amortização utilizadas estão adequadas.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem imóveis dados em garantia de dívidas, no valor líquido contábil de R\$ 5.912.

Não houve custos de capitalização de empréstimos oriundos de imobilização incorridos no exercício findo de 31 de dezembro de 2022.

12. Empréstimos e financiamentos

A composição do saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está assim demonstrada:

Instituição	Modalidade	Moeda	Vencimento	Taxa de juros	2022	2021
Daycoval	Capital de giro	Reais	18/05/2022	CDI + 6% a.a. 12,71% a.a.	-	420
Banco do Brasil	Capital de giro	Reais	15/06/2023	CDI + 3,5% a.a.	3.097	11.793
Pine	Capital de giro	Reais	17/10/2022	15,39% a.a.	-	3.310
Sofisa	Capital de giro	Reais	29/10/2024	CDI + 8,70% a.a.	14.691	20.021
Banco C6	Cessão de Duplicatas	Reais	11/01/2023	22,85% a.a.	4.526	2.016
Bancos	Risco sacado (i)	Reais	04/04/2023	-	45.162	-
Fundos	Risco sacado (i)	Reais	14/04/2023	-	17.494	-
				Total	84.970	37.560
				Passivo circulante	78.304	19.818
				Passivo não circulante	6.666	17.742

Principais *Covenants*: não sofrer protesto cambiário, não requerer recuperação extrajudicial ou judicial, não haver processo de falência, não sofrer ação judicial ou procedimento fiscal que coloque em risco as garantias constituídas, não promover alterações societárias relacionadas a fusão, cisão, liquidação, dissolução, incorporação ou qualquer outra forma de reorganização societária sem a prévia anuência do banco, não realizar distribuição ou pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio, redução de capital social, partes beneficiárias, amortizações de ações, bonificações em dinheiro ou quaisquer outras modalidades de remuneração que seja devida aos acionistas, exceto os dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei 6404/76, limitado a 25% do lucro líquido do período.

(i) Risco sacado

O grupo Delga possui um programa para fomentar a aquisição de insumos, operacionalizado através de plataformas 100% digitais. A efetiva antecipação dos recebíveis depende do aceite por parte de seu principal fornecedor, tendo em vista que a participação do mesmo não é compulsória. A instituição financeira que ofertar a menor taxa de desconto passa a ser a credora das faturas efetivamente antecipadas, possibilitando ao fornecedor o recebimento antecipado e, conseqüentemente, o alongamento dos prazos de pagamento das obrigações da companhia, a qual não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira que realizar a operação de descontos por qualquer pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O vencimento da dívida de longo prazo está assim demonstrado:

Ano	2022	2021
2023	-	11.075
2024	6.666	6.667
	6.666	17.742

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

31/12/2021	Captação	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2022
37.560	144.603	(97.125)	5.386	(5.454)	84.970
37.560	144.603	(97.125)	5.386	(5.454)	84.970

31/12/2020	Captação	Pagamento de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2021
37.694	43.932	(42.938)	3.125	(4.253)	37.560
37.694	43.932	(42.938)	3.125	(4.253)	37.560

Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Cláusulas restritivas *Covenants*

A Companhia atendeu as cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

13. Debêntures

Em 14 de abril de 2014 foi emitida a 2ª emissão de debentures privadas não conversíveis em ações com a liquidação da 1ª emissão:

Classificação da emissão:	2ª emissão
Data da emissão:	14 de abril de 2014
Data final da liquidação:	12 de setembro de 2024
Quantidade:	900
Valor total da emissão:	R\$ 90.000
Espécie:	Debêntures da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussória e real, nos termos do artigo 58, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações conforme descritas nas cláusulas 4.10 e 4.11 do instrumento particular.
Forma:	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado.
Remuneração mensal:	A cada debênture a partir de 06 de setembro de 2019 até 11 de setembro de 2021: Taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros +1,00% a.a. A cada debênture a partir de 12 de setembro de 2021: Taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros +2,00% a.a..
Pagamento da remuneração:	Mensalmente, a partir de 12 de maio de 2015.
Pagamento do principal:	R\$ 90.000 serão pagos em 48 parcelas mensais a partir de 12/10/2020, junto com a remuneração mensal.
Garantias:	Fiança da controladora, da coligada e dos acionistas da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas.
Obrigações adicionais - Índices financeiros:	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 5,0 em 2021. Para 2022 será igual ou menor 3,5 e em 2023 será igual ou menor 3,0.
Obrigações adicionais – Outras principais	Não haver variação negativa superior a 10% dos ativos imobilizados líquidos do grupo econômico; não distribuição ou pagamento de dividendos de lucros aos acionistas da emissora em valor superior a 50% do lucro líquido limitado a R\$ 7 milhões; e entrega das demonstrações financeiras auditadas até 30 de abril de 2023, com possibilidade de extensão por mais trinta dias.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação com vencimento final em 12 de outubro de 2024.

O vencimento da dívida está assim demonstrado:

Ano

<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Total</u>
15.911	58.787	74.698

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

13. Debêntures--Continuação

A Companhia não incorreu em custos de captação em 2022 e 2021, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Em 2021, a Companhia assinou o 15º aditamento junto aos debenturistas, o qual contempla as seguintes alterações:

- Taxa da operação: Manutenção de CDI + 1,00% a.a. até setembro de 2021. Caso não ocorra antecipação do pagamento de R\$ 40 MM (via alienação de imóveis ou exercício de cash sweep), aumento para taxa de CDI + 2,00% a.a., a partir de outubro de 2021, onde retomaram-se os pagamentos.
- Período de carência: Carência de pagamento de Principal até setembro de 2021;
- Distribuição de dividendos: A Companhia não poderá distribuir dividendos e não poderá realizar mútuos aos acionistas durante a vigência do contrato;
- Além do waiver do covenant financeiro (Dívida líquida/EBITDA) mencionados acima.

Movimentação das debêntures

<u>31/12/2021</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>31/12/2022</u>
89.606	-	(15.030)	11.157	(11.035)	74.698
89.606	-	(15.030)	11.157	(11.035)	74.698
				<u>2022</u>	<u>2021</u>
				74.698	89.606
				15.911	15.562
				58.787	74.044

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

13. Debêntures--Continuação

31/12/2020	Captação	Pagamento principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	31/12/2021
92.979	-	(3.757)	5.012	(4.628)	89.606
92.979	-	(3.757)	5.012	(4.628)	89.606

	2021	2020
Debêntures a pagar	89.606	92.979
Circulante	15.562	3.906
Não circulante	74.044	89.073

Cláusulas restritivas covenants

O contrato de Debênture está sujeito a cláusulas restritivas, que estabelece a manutenção de índices financeiros e não financeiros conforme acima demonstrado, tomando como base as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo Delga Participações S.A.

14. Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores nacionais	71.806	75.511
Fornecedores estrangeiros	284	84
	72.090	75.595
Passivo circulante	72.090	75.595
Passivo não circulante	-	-

Os fornecedores estão representados basicamente por obrigações por compra de insumos e prestação de serviços em geral dentro do curso normal dos negócios.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

15. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ordenados e salários	2.908	2.542
Encargos sociais - INSS e FGTS	8.823	3.065
Provisão de férias e encargos	14.477	11.729
Rescisões a pagar	667	271
Provisão PLR	3.712	3.379
Outras	2.167	1.508
	<u>32.754</u>	<u>22.494</u>

16. Obrigações fiscais e tributárias

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ICMS	5.759	10.369
ISS	154	85
IRRF	53	38
PIS/ COFINS	860	1.522
Outros	735	1.119
	<u>7.561</u>	<u>13.133</u>

17. Parcelamentos de impostos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ICMS (i)	32.763	53.859
INSS (iii)	21.641	32.575
CPRB	427	3.203
PAES	203	644
PERT RFB (ii)	11.555	13.111
PIS E COFINS	5.745	7.403
Total	<u>72.334</u>	<u>110.795</u>
Passivo circulante	34.689	31.269
Passivo não circulante	37.645	79.526

(i) ICMS

Entre 2007 e 2022, a Companhia protocolou diversos pedidos de parcelamentos de débitos estaduais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), para amortização em períodos que variam de 7 a 120 meses (até 11/2025). Referidos parcelamentos são atualizados pela taxa SELIC e vem sendo pago de acordo com os cronogramas deferidos.

(ii) PERT Lei 13.496/17

Em 14 de novembro de 2017, a Companhia aderiu ao novo parcelamento nas modalidades RFB e PGFN. Em 31 de dezembro de 2019, houve a consolidação do parcelamento junto a RFB na modalidade DEMAIS- PERT "III b". Tal modalidade prevê o pagamento, com uma entrada de 20% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em 5 (cinco) parcelas mensais e sucessivas, e o restante parcelado em até 145 prestações mensais e sucessivas (até 03/2031), com redução de 80% dos juros de

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

17. Parcelamentos de impostos--Continuação

mora e 50% das multas de mora, de ofício ou isoladas, conforme o art. 2º da lei nº 13.496/2017.

(iii) INSS e RFB Lei 11.941/09

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia optou por transferir todos os débitos existentes no parcelamento PAES federal para o novo programa de parcelamento instituído por meio da Lei nº 11.941/09, chamado de REFIS IV.

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil "RFB" instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta lei importa confissão irrevogável e irretroatável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial.

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo referido parcelamento, em até 180 meses, e até esta data vem cumprindo rigorosamente os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada com a inexistência de atraso no pagamento das prestações.

O parcelamento está constituído de acordo com as regras previstas na referida Lei, sendo que em 31 de dezembro de 2021, restavam para a Companhia as parcelas de nºs 147 a 180 (33 parcelas) a serem pagas, relativas a débitos referente ao Parcelamento de Dívidas Não Parceladas Anteriormente - Art. 1º - Demais Débitos - PGFN. Os saldos a pagar de parcelamentos são corrigidos mensalmente pela variação da taxa SELIC.

Em 2 de julho de 2020, a Companhia formalizou nova opção pelo referido parcelamento no valor total de R\$ 16.361, em até 60 meses, e até esta data vem cumprindo rigorosamente os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada com a inexistência de atraso no pagamento das prestações.

A Companhia formalizou novas opções pelos referidos parcelamentos no valor total de R\$ 10.524 em 2021 e o valor total de R\$ 6.785 em 2022.

Escalonamento dos parcelamentos

<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027 ou mais</u>	<u>Total</u>
34.689	22.307	7.672	2.692	4.974	72.334

18. Adiantamento de clientes

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamento de clientes	11.335	20.502
Total	11.335	20.502
Circulante	8.835	11.161
Não circulante	2.500	9.341

Em 2020 a Companhia obteve R\$ 17.000 de contratos firmados decorrentes de acordos comerciais para adiantamento de clientes, sendo R\$ 13.000 com entrada efetiva em 2020 e R\$ 4.000 com entrada efetiva em 2021.

Um dos contratos no valor de R\$ 10.000 possui o prazo de 36 meses e prevê um bônus de performance financeira no valor máximo de R\$ 5.000 caso a Companhia atinja certos KPI's

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

18. Adiantamento de clientes--Continuação

acordados nos três períodos determinados em contrato.

O bônus acima será calculado de maneira proporcional, sendo que o mínimo a ser atingido pela Companhia para fazer jus ao bônus é de 70% em cada um dos três períodos.

O adiantamento será liquidado considerando a compensação do saldo a pagar com o saldo a receber pela Companhia pelo fornecimento de peças, em 36 parcelas mensais e iguais no montante de R\$ 277, sendo a primeira parcela a partir de abril de 2021.

19. Provisões para perdas em processos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, efetua análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão com risco de perda provável em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Natureza	31/12/2020	Adições	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Trabalhistas	1.468	-	1.468	-	1.468
	<u>1.468</u>	<u>-</u>	<u>1.468</u>	<u>-</u>	<u>1.468</u>

A Companhia possui depósitos judiciais nos montantes de R\$ 1.696, em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.271 em 2021), para fazer face aos processos atualmente discutidos judicialmente.

Processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui contingências passivas trabalhistas e tributárias no montante de R\$ 31.179 (R\$ 7.212 em 2021), que na opinião de seus consultores

19. Provisões para perdas em processos judiciais--Continuação

jurídicos a probabilidade de perda é classificada como possível.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$ 47.299, representado por 47.298.832 ações ordinárias nominativas no valor nominal unitário de R\$1,00 cada uma, integralmente subscritas e integralizadas pelos sócios, cuja abertura é conforme segue:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
Delga Participações S.A.	47.298.830	47.299
Maria Ione Victtolo Delgado	2	-
	<u>47.298.832</u>	<u>47.299</u>

Não houve qualquer movimentação no capital social da Companhia nos exercícios de 2022 e 2021.

b) Reserva legal

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, deverão ser aplicados 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado a cada exercício na constituição de reserva legal, até que o seu montante atinja 20% (vinte por cento) do capital social, desde que a Companhia não tenha prejuízos acumulados superiores ao lucro auferido.

c) Política de dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76, no estatuto social. Em observância aos covenants das debêntures não foram distribuídos dividendos no exercício de 2022.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita de venda de mercadorias	1.254.546	949.085
Receita de ferramental	18.742	12.121
Outras	1.153	214
Deduções da receita	<u>(288.491)</u>	<u>(220.204)</u>
Receita líquida	<u>985.950</u>	<u>741.216</u>

A rubrica de deduções da receita está assim composta:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Devoluções	(16.148)	(11.241)
ICMS	(178.811)	(139.399)
PIS	(16.551)	(12.315)
COFINS	(76.834)	(57.020)
Outros	(147)	(229)
Total de deduções da receita	<u>(288.491)</u>	<u>(220.204)</u>

22. Despesas e custos por natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários e benefícios	(200.662)	(152.920)
Matéria-prima	(570.350)	(406.719)
Depreciação e amortização	(19.400)	(16.206)
Outros custos diretos	(50.845)	(49.606)
Custos indiretos de fabricação	(41.648)	(29.769)
Serviços de consultoria	(11.634)	(6.411)
Gastos mercadológicos	(22)	(242)
Seguros	(343)	(409)
Gastos com tecnologia da informação	(3.661)	(2.331)
Impostos e taxas	(2.129)	(1.173)
Outras	(5.677)	(1.593)
	<u>(906.371)</u>	<u>(667.379)</u>

Classificadas como:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custo dos produtos vendidos	(870.981)	(640.774)
Despesas administrativas e gerais	(35.390)	(26.605)
	<u>(906.371)</u>	<u>(667.379)</u>

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Outras receitas operacionais

	2022	2021
Crédito Ação FGTS	3.700	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	310	763
Outras receitas operacionais diversas	1.958	1.371
	5.968	2.134

24. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras

	2022	2021
Juros e descontos	1.175	2.474
Rendimentos de aplicações financeiras	4	110
Receita Selic (i)	6.306	1.606
Juros ação PIS e COFINS - Exclusão ICMS - Nota 8	-	13.209
Variação cambial ativa	79	281
	7.564	17.680

(i) Receita Selic

Os indêbitos são atualizados através da taxa Selic, tendo no ano de 2022 o montante de R\$ 6.306 registrados, sendo R\$ 3.711 referente a ação do ICMS na base do PIS e COFINS e R\$ 2.595 referente a ação do FGTS (nota 8).

Despesas financeiras

	2022	2021
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.543)	(8.863)
Juros, descontos e IOF	(11.718)	(6.290)
Tarifas bancárias	(128)	(1.089)
Variação cambial passiva	(193)	(247)
Multa de mora	(1.595)	(1.936)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(509)	(809)
Juros e encargos sobre parcelamentos	(5.311)	(12.288)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(18.481)	(8.132)
Outras	(3.629)	(2.845)
	(58.107)	(42.499)
Resultado financeiro líquido	(50.543)	(24.819)

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Valores reconhecidos no resultado do exercício

	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.003	51.151
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(11.901)	(17.391)
Adição permanente de despesas não dedutíveis	11.352	5.255
Exclusão permanente de receitas não tributáveis	(11.741)	(4.122)
Compensações de prejuízos fiscais	1.309	3.544
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(10.981)	(12.714)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício corrente	(10.981)	(12.714)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício diferido	-	-

b) Composição do imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda a recolher	8.019	9.282
(-) Retenções na fonte	(88)	(178)
Contribuição social a recolher	2.962	3.432
Compensações	(10.893)	-
Total	-	12.536

26. Lucro básico por ação

O cálculo do lucro por ação foi baseado no lucro do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias, conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	24.023	38.438
Quantidade de ações ordinárias (nota nº 20)	47.298.832	47.298.832
Lucro por ação (em R\$)	0,00051	0,00081

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não havia ações ordinárias em circulação nem qualquer efeito diluidor.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros onde, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		2022		2021	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	3.359	-	2.782
Contas a receber de clientes	6	-	35.509	-	36.268
Outros créditos		-	7.766	-	5.195
Empréstimos a partes relacionadas	9a	-	6.969	-	6.371
		-	53.603	-	50.616

Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

		2022		2021	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	12	-	84.970	-	37.560
Debêntures	13	-	74.698	-	89.606
Fornecedores	14	-	72.090	-	75.595
Adiantamento de clientes	18	-	11.335	-	20.502
Empréstimos a partes relacionadas	9b	-	1.303	-	1.424
Arrendamentos a pagar		-	30.428	-	31.549
Outras contas a pagar		-	6.033	-	6.112
		-	280.857	-	262.348

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia estão substancialmente concentradas em aplicações CDB, indexadas à variação do CDI (10% À 60% do CDI). As aplicações permitem o resgate imediato sem encargos por antecipação.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, não divergem dos saldos contábeis.

Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui práticas e procedimentos para minimizar riscos de mercado, tais como risco de crédito, de variação cambial e flutuação de taxa de juros. As exposições aos riscos são monitoradas periodicamente.

a) *Risco de crédito*

Decorrem da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto e realiza também a antecipação de pagamentos antes do faturamento limite. No que tange às instituições financeiras, a Companhia procura realizar suas operações com instituições financeiras de baixo risco. Para contas a receber por vendas, a Companhia não possui provisão para perdas esperadas de créditos, conforme mencionado na Nota explicativa nº 6.

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) *Risco de preço das mercadorias vendidas ou dos produtos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e dos demais materiais utilizados nas atividades operacionais da Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas.

d) Risco de taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos da Companhia ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia não opera com mecanismos de *hedge* e outras modalidades de proteção para exposição cambial.

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira (Dólar) foi a seguinte - base em valores nominais:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Clientes do exterior (Nota nº 6)	2.817	1.261
Fornecedores do exterior (Nota nº 14)	(284)	(84)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>2.533</u>	<u>1.177</u>

Taxas de câmbio utilizadas em 31 de dezembro de 2022

USD/BRL 5,2171

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade sobre variação cambial

Exposição patrimonial	Exposição	Taxa de câmbio em 31/12/2022	Cenários				
			I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Clientes do Exterior	540	5,2171	2.817	3.521	4.226	2.113	1.409
Fornecedores do Exterior	(54)	5,2171	(284)	(355)	(426)	(213)	(142)
Impacto no resultado			<u>2.533</u>	<u>3.166</u>	<u>3.800</u>	<u>1.900</u>	<u>1.267</u>

Análise de sensibilidade sobre variação na taxa de juros

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas divulgadas pelo Itaú BBA. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros esperada em 31/12/2022	Cenários				
				I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Aplicações financeiras	2.568	Redução do CDI	12,72%	327	409	490	245	164
Debêntures	(74.698)	Aumento do CDI	12,72%	(9.502)	(11.877)	(14.253)	(7.126)	(4.751)
Empréstimos e financiamentos	(84.970)	Aumento do CDI	12,72%	(10.808)	(13.510)	(16.212)	(8.106)	(5.404)
Impacto no resultado				(19.983)	(24.978)	(29.975)	(14.987)	(9.991)

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade sobre variação na taxa de juros--Continuação

a) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

Os valores dos passivos financeiros representam a exposição máxima de liquidez. A exposição de risco de liquidez na data destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Fluxo de caixa	Até o 1º ano	Do 2º Ano	Do 3º ano
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 12)	84.970	84.970	78.304	6.666	-
Debêntures (Nota nº 13)	74.698	74.698	15.911	58.787	-
Fornecedores (Nota nº 14)	72.090	72.090	72.090	-	-
Adiantamento de clientes (Nota nº 18)	11.335	11.335	8.835	2.500	-
Partes relacionadas (Nota nº 9b)	1.303	1.303	1.303	-	-
Arrendamentos a pagar (Nota nº 10)	30.428	30.428	5.897	6.584	17.947
Outras contas a pagar	6.033	6.033	2.573	3.460	-
	280.857	280.857	184.913	77.997	17.947

a) Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2021	Valor contábil	Fluxo de caixa	Até o 1º ano	Do 2º Ano	Do 3º ao 5º ano
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 12)	37.560	37.560	19.818	11.075	6.667
Debêntures (Nota nº 13)	89.606	89.606	15.562	15.410	58.634
Fornecedores (Nota nº 14)	75.595	75.595	75.595	-	-
Adiantamento de clientes (Nota nº 18)	20.502	20.502	11.161	6.842	2.499
Partes relacionadas (Nota nº 9.b)	1.424	1.424	1.424	-	-
Arrendamentos a pagar (Nota nº 10)	31.549	31.549	4.757	5.413	21.379
Outras contas a pagar	6.111	6.111	2.247	2.575	1.289
	262.347	262.347	130.564	41.315	90.468

Valor justo x valor contábil

O valor justo dos instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil em 31 de dezembro de 2022 e 2021, sem haver variação significativa de valor.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

28. Eventos subsequentes

Decisão do Supremo Tribunal Federal sobre coisa julgada em matéria tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885, no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, a partir de mudança posterior de entendimento da corte em questões tributárias. Analisamos as decisões individuais juntamente com nossos assessores jurídicos externos, e identificamos que a contabilização dos créditos sobre a ação do FGTS (nota 8) com trânsito em julgado em 05/2015, obteve julgamento em sentido contrário pelo STF em 04/02/2022, com publicação do acórdão em 10/02/2022, diante disto, e mantendo a ressalva de que um posicionamento definitivo sobre o tema dependerá da publicação do acórdão dos Temas 881 e 885, neste momento entendemos que a cessação dos efeitos da coisa julgada individual da Delga ocorreu em momento posterior ao último recolhimento passível de restituição, razão pela qual entendemos que provavelmente não haja reflexo.

* * *

Antonio Augusto Delgado Junior
Diretor Presidente

Mauro Koji Noda
Diretor Administrativo Financeiro

Confirp Consultoria Contabil Ltda
Contador CRC 2SP.014.230/O-3